

QUE MERGULHO!

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Sua tarefa é escrever uma história em que a aventura seja o ponto central.

Vamos começar entendendo o que é exatamente uma aventura. Pense sobre o que essa palavra significa para você. Pode ser um passeio radical, uma viagem a algum lugar desconhecido, uma simples saída de casa para visitar um primo que mora perto. A história será criada por você, e, por isso, é você quem vai escolher o cenário dessa aventura. Saiba apenas que ele não precisa ser especial.

Uma aventura pode ser real – como muitos exemplos da história humana – ou imaginária.

Uma aventura real que você certamente estudou foram as Grandes Navegações. Você consegue imaginar o que deve ter sido deixar a Europa em caravelas?

Aventuras fantasiosas também existem, como a da personagem Alice, na obra *Alice no país das maravilhas*, ao mergulhar em um mundo desconhecido. O que Alice vive é mesmo uma aventura, porque ela não tem controle sobre o desenrolar dos acontecimentos.



George Méliès. *Viagem à Lua*.

IMAGENS



Lewis Carroll. *Alice no país das maravilhas*.



Júlio Verne. *Viagem ao centro da Terra*.

Há outras aventuras muito conhecidas que você, talvez, já tenha lido. Você conhece a história escrita por Júlio Verne, *Viagem ao centro da Terra*? Nela, o autor conta uma grande aventura, que não aconteceu e nunca vai acontecer, mas que nem por isso deixa de ser uma aventura.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Agora, você vai criar uma aventura fantasiosa que tenha origem em sua imaginação e seja baseada em um mundo que nem existe, sendo, portanto, totalmente desconhecido. Para isso, comece considerando situações que se passem em alguns espaços onde uma narrativa será sempre fantasiosa. Por exemplo:

- Viajar ao centro da Terra em uma aventura semelhante à obra de Júlio Verne, *Viagem ao centro da Terra*.
- Passar uma temporada em um hotel com sereias e Netuno pode ser uma experiência inesperada.
- Ir à Lua pode ser um passeio encantador. Que tal pesquisar sobre a primeira viagem do homem à Lua? Se ainda não conhece, poderá descobrir quem foi Neil Armstrong – o primeiro homem a pisar na Lua, embora haja quem duvide e pense que essa viagem foi uma grande aventura fantasiosa. Leia mais no site <<http://super.abril.com.br/tecnologia/viagem-homem-lua-foi-farsa-464642.shtml>>.

Escolhido o cenário de sua história, pense no foco narrativo: quem irá contá-la? Um narrador em primeira ou terceira pessoa?

Quem são as personagens envolvidas em sua aventura? Imagine bem como elas são, dando, a cada uma, características bem reais.

Lembre-se de que o tempo em uma fantasia não precisa ser, necessariamente, bem definido. Sua aventura pode se passar em um futuro distante, no passado ou em qualquer período.

Definidos esses pontos, escreva sua narrativa.

Terminada a narrativa de aventura, é hora de rever o que escreveu. É muito importante que você desenvolva esse hábito de sempre reler, de forma crítica, o que produziu para poder melhorar sua escrita.

Procure verificar na narrativa se faltam elementos que definam uma aventura. Verifique se o cenário está adequado e se as personagens foram bem descritas.

Além disso, você se lembrou da importância da coerência nos textos?

Cuidou da ortografia, da acentuação e fez parágrafos?

Você não se esqueceu de um título, certo?

Feito isso, é hora de passar a limpo para divulgar sua tarefa, mostrá-la a seu professor, colegas e familiares.

Boa produção!
Profa. Beatriz Helene